



CÂNCER DE PULMÃO: INFLUÊNCIA DAS DESIGUALDADES SOCIOECONÔMICAS NA INCIDÊNCIA, MANEJO TERAPÊUTICO E MORTALIDADE

LÍVIA FRANCO PENHA; PATRÍCIA NAVES SILVA; MARIA CLARA TASSARA GOMES

Introdução: O câncer de pulmão é uma das patologias de maior relevância mundial devido ao seu alto impacto na mortalidade global. O principal fator de risco para o seu desenvolvimento é o tabagismo, incluindo a exposição passiva ao tabaco. No entanto, outros fatores, como condições socioeconômicas desfavoráveis, também desempenham um papel significativo. Estudos mostram que a incidência de câncer de pulmão é maior em populações de baixa renda, devido a fatores como maior prevalência de tabagismo, desnutrição, doenças infecciosas e exposição ocupacional a poluentes ambientais. Esses grupos também enfrentam barreiras no acesso a serviços de saúde, o que dificulta o diagnóstico precoce, reduz a eficácia do tratamento e resulta em maiores taxas de mortalidade. **Objetivo:** Avaliar como fatores socioeconômicos influenciam o desenvolvimento, diagnóstico, tratamento e prognóstico do câncer de pulmão, enfatizando suas implicações na incidência, mortalidade e desigualdades no acesso à saúde. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão narrativa com dados extraídos do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e três artigos científicos selecionados na plataforma PubMed. Os critérios de busca incluíram (1) revisão sistemática e (2) intervalo de tempo de 2020 a 2023, utilizando os descritores “lung neoplasms”, “risk factors” e “social class” combinados com operador booleano AND. **Resultados:** De acordo com dados do INCA e estimativas globais de 2020, o câncer de pulmão lidera as estatísticas de mortalidade entre homens e ocupa a segunda posição entre mulheres. O tabagismo continua sendo o principal fator de risco, mas as condições socioeconômicas emergem como um fator crucial, evidenciando uma relação inversa entre posição social e risco de desenvolver a doença. Indivíduos de baixa renda enfrentam maior exposição ao uso do tabaco, condições de trabalho insalubres e altas taxas de desnutrição e infecções como HIV/AIDS. Esses fatores, somados ao acesso limitado a cuidados de saúde e diagnósticos precoces, agravam o cenário, reduzindo a sobrevida e aumentando a mortalidade. **Conclusão:** Os fatores socioeconômicos exercem um papel determinante no risco de desenvolvimento do câncer de pulmão, no acesso ao tratamento e nos desfechos clínicos. Compreender a influência dessas condições é essencial para estratégias de prevenção, diagnóstico e manejo terapêutico mais eficazes, especialmente em populações vulneráveis.

Palavras-chave: CÂNCER DE PULMÃO; ; DESIGUALDADES EM SAÚDE; FATORES SOCIOECONÔMICOS; PROGNÓSTICO ONCOLÓGICO; TABAGISMO